



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Av Prof. Frederico Hermann Junior, nº 345 – Alto de Pinheiros – São Paulo / SP
CEP 05459-900 - PABX 3133-3300

RELATÓRIO DAS DECISÕES TOMADAS PELA COMISSÃO ESPECIAL DE BIODIVERSIDADE, FLORESTAS, PARQUES E ÁREAS PROTEGIDAS DO CONSEMA

- 1. PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL CARLOS BOTELHO
APRESENTADO PELA FUNDAÇÃO FLORESTAL**
- 2. PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL NASCENTES DO TIETÊ
APRESENTADO PELO DAEE**

1. PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL CARLOS BOTELHO

O Plano de Manejo do PECB - Parque Estadual CARLOS BOTELHO elaborado pela Fundação Florestal foi **APROVADO por unanimidade** pelos membros da Comissão Especial de Biodiversidade, Florestas, Parques e Áreas Protegidas, presentes na reunião ordinária ocorrida no dia 20 de Maio de 2008, sem qualquer proposta de alteração, em, devendo-se destacar:

- que os estudos e propostas de zoneamento e uso do PECB consideraram todo o contínuo ecológico de Paranapiacaba que se forma com o PEI – Parque Estadual Intervales e com o PETAR – Parque Estadual e Turístico do Alto Ribeira e Estação Ecológica de Xitué.
- que o diagnóstico se deu com a formação de uma base técnico científica de dados secundários e levantamentos primários sobre os meios físico; biótico e sócio econômico considerando também aspectos dos planos, programas e projetos já existentes com ênfase para o programa de interação sócio ambiental; o programa de proteção; o programa de pesquisa; o programa de uso público; o programa de gestão organizacional, e seu custeio.
- que seu processo de elaboração, obedecendo ao Roteiro Metodológico para Elaboração de Planos de Manejo de Unidades de Proteção Integral elaborado pelo IBAMA, foi enriquecido pela realização de inúmeras oficinas, divididas em módulos temáticos, com a participação da sociedade civil, que permitiram estabelecer um pacto regional pela proteção da biodiversidade com a formação de parcerias vitais para implementação de usos conservacionistas na Zona de Amortecimento;
- que seu zoneamento se deu levando em consideração o elenco de critérios para conservação e para uso público sem perder de vista as necessidades do contínuo ecológico e das unidades vizinhas, guardando estreita sintonia com a definição conceitual e normativa de cada zona, para designação da zonas: intangível, primitiva; histórico-cultural, uso extensivo; uso intensivo; uso especial; de recuperação e uso conflitante.
- que para a delimitação das zonas foram aplicados, ainda, critérios de ajuste, como acessibilidade, diversidade das fisionomias, nível de pressão antrópica e limites geográficos identificáveis na paisagem.
- que além da constituição dos programas de manejo levando em conta a proteção da riqueza hídrica, do excelente estado de conservação da mata atlântica, e da

presença de inúmeras espécies da fauna, inclusive raras e em perigo de extinção, a pesquisa científica, a preservação do patrimônio histórico cultural e a visitação pública, foram eleitas também áreas prioritárias para manejo que necessitam de ações integradas urgentes para sua proteção, recuperação ou ordenamento e que tenham grande potencial para ecoturismo e outras atividades.

2. PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL NASCENTES DO TIETÊ APRESENTADO PELO DAEE

O Plano de Manejo do PARQUE ECOLÓGICO NASCENTES DO TIETÊ - elaborado pelo DAEE, por decisão dos membros da Comissão Especial de Biodiversidade, Florestas, Parques e Áreas Protegidas, presentes na reunião ordinária ocorrida no dia 20 de Maio de 2008, embora compreenda-se que, por ser um parque ecológico, categoria de manejo não abrigada pelo SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação, tenha características e formas de gestão diferenciadas, **foi devolvido para atualizações** com as críticas e sugestões que seguem:

PAUTA DE RECOMENDAÇÕES PARA APERFEIÇOAMENTO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL NASCENTES DO TIETÊ

- Adoção, tanto quanto possível, do Roteiro Metodológico para Elaboração de Planos de Manejo de Unidades de Proteção Integral elaborado pelo IBAMA;
- Definição de uma zona de amortecimento / zona tampão para mitigar impactos e fomento à Participação Pública para constituição de parcerias para proteção da biodiversidade e adoção de usos conservacionistas nas suas áreas lindeiras;
- Recomendação para inclusão das nascentes para dentro dos limites do Parque com aquisição / desapropriação e áreas ou de fazer incidir mecanismos de proteção legal para essas áreas;
- Aperfeiçoar o zoneamento escolhendo nomenclatura das zonas condizente com a vocação e uso que será dado as áreas servindo-se das nomenclaturas oficiais;
- Rever as condições de uso e enquadramento da estrada do Pico Agudo;
- Re-elaborar um plano de gestão integrada de toda a UC com vistas à sua vizinhança com o PESH e com a APA da Serra do Mar com perspectivas futuras

para solução de conflitos de uso que devem ser absorvidos por zonas de uso conflitante ou de ocupação temporária,

- Melhorar a descrição do meio físico e biótico ressaltando suas riquezas;
- Melhorar a descrição do patrimônio histórico – cultural e propor plano de proteção e valorização desses bens;
- Esclarecer a questão fundiária e apontar procedimentos e metas para sua solução;
- Esclarecer a existência ou não de áreas muito antropizadas e, se for o caso, criar zonas de recuperação.
- Melhorar estudo sobre a capacidade suporte das trilhas para visitação e propor limites de visitantes e turnos

Desse modo, a Comissão de Biodiversidade, Florestas, Parques e Áreas Protegidas recomenda à Plenária do CONSEMA:

- a) deliberar pela Aprovação do Plano de Manejo do PECB - PARQUE ESTADUAL CARLOS BOTELHO da Fundação Florestal com recomendação para gestão integrada do contínuo Paranapiacaba e reforço de sua fiscalização / policiamento e,**
- b) deliberar pela Devolução do Plano de Manejo do PARQUE ECOLÓGICO NASCENTES DO TIETÊ, do DAEE, para atualização e aperfeiçoamento segundo pauta de recomendações da Comissão de Biodiversidade, Florestas, Parques e Áreas Protegidas.**

02/09/2008

**JOAO ROBERTO CILENTO WINTHER
ASSESSOR GAB/SMAdj**